

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Professores: Ana Sílvia Volp Scott, Cláudio Pereira Elmir, Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos, Marcos Antônio Witt e Pedro Ignácio Schmitz.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petropolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Paleografia.

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102409; Doutorado - 102605

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário visa proporcionar aos alunos conhecimentos que lhes permitam ler e interpretar fontes históricas, da época medieval e moderna (com especial ênfase nos documentos dos séculos XVI a XIX, em português). Após a leitura do documento, os alunos terão a capacidade não só de analisar os seus caracteres externos e internos, como também de responderem a questões de tipos diversos (“quem escreveu?”, “quando?”, “onde?”, “com que fim?”, etc) e a classificar o tipo de documento em causa (quanto à natureza, proveniência, etc).

Trata-se de:

- 1) Compreender a evolução da paleografia relacionando-a com outras áreas de conhecimento.
- 2) Resolver as dificuldades de leitura de textos.
- 3) Fornecer subsídios para a compreensão dos aspectos gráficos, materiais e complementares dos documentos.
- 4) Identificar os elementos que compõem os documentos.
- 5) Aplicar conhecimentos diplomáticos aos manuscritos.
- 6) Conhecer e aplicar as normas de transcrição paleográfica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções gerais: objeto da Paleografia; objetivo da Paleografia; a Paleografia e as ciências históricas; alguns acenos históricos sobre os estudos paleográficos.
- A Matéria e a Forma dos manuscritos: Matérias escritórias, Forma dos manuscritos; instrumentos para a escritura.
- Origem e desenvolvimento da escritura: classificação geral e períodos de desenvolvimento, alfabeto latino e formas de escritura até o I séc. dC.
- Os códigos nos centros de cultura romana (séc. I-VIII)
- Escritura capital livrária
- Capiatal “elegante” e “rústica”
- Escritura capital cursiva
- Escritura uncial
- Escritura Semi-uncial
- Escritura minúscula cursiva

- Ornamentações e miniaturas
- Abreviações
- O código no tempo das grandes abadias
- Os códigos da Itália setentrional e central: A minúscula pré-carolíngia italiana, a miniatura
- Os códigos da Itália meridional: A escritura beneventana, a miniatura
- Os códigos da Espanha: A escritura visigótica, a miniatura
- Os códigos da França e da Alemanha nos séculos VII e VIII
- A escritura merovíngia e as minúsculas pré-carolíngias da França e da Alemanha, a miniatura
- Os códigos da Grã-Bretanha e da Irlanda: a escritura insular, a miniatura
- A reforma Carolina: A escritura carolina, a miniatura, sinais de interrupção
- Números romanos e cifras arábicas
- O código no tempo das Grandes Universidades (séculos XIII –XIV): A escritura gótica, a miniatura
- O código ao tempo do Humanismo (século XV): a escritura humanista, a miniatura
- História da Diplomática
- Noções Fundamentais
- Características dos documentos
- Gênese de um documento
- Documento Eclesiástico: particularidades e tipologia
- Elementos de Diplomática Portuguesa Moderna

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCIOLI, Vera Lucia Costa. **A escrita no Brasil Colônia**. Recife: Massangana, 1994.

BATELLI, Giulio. **Lezioni di Paleografia**. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2002.

BERWANGER, Ana Regina-LEAL; FRANFLIN João Eurípedes. **Noções de Paleografia e Diplomática**. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2008.

CHERUBINI, Paolo; PRATESI, Alessandro. **Paleografia latina**. L'avventura grafica del mondo occidentale. Vaticana: Scuola Vaticana di Paleografia, Diplomatica e Archivistica, 2010. [Littera Antiqua, 16].

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Abreviaturas**: manuscritos dos séculos XVI a XIX. 3. ed. Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 2008.

LASALA, Fernando de; RABIKASKAS, Paulius. **Il Documento Medievale e Moderno**. Panorama storico della Diplomatica Generale Pontificia. Roma: PUG/Ist. Port. Santo Antônio, 2003.

LASALA, Fernando de. **Esercizi di Paleografia Latina**. 2. ed. Roma: PUG, 2006.

MENDES, Ubirajara Dolácio. **Noções de Paleografia**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.

NUNES, Borges. **Abreviaturas paleográficas portuguesas**. 3. ed. Lisboa: ABRE, 1981.

SAMARA, Eni de Mesquita. **Paleografia e fontes do período colonial brasileiro**. Estudos. São Paulo: FFLCH/USP, 2005. CEDHAL- Nova série n.11

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIACIÓN LATINA AMERICANA DE ARCHIVOS. **Guía de paleógrafos latinoamericanos**. Buenos Aires, 1984.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Tipologia documental em arquivos: novas abordagens. **Arquivo Rio Claro**, Rio Claro, ano 9, n. 1, p. 4-15, jan. 1990.

_____. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BISCHOFF, Bernard. **Paleografia latina**. Antichità e Medioevo. Antenore: Padova, 1992. [Medioevo e Umanesimo, 81]. Edizione italiana a cura di Gilda P. Mantovani e Stefano Zamponi.

BOYLE, Leonard. **Paleografia latina medievale**. Roma: Quasar, 1999. Introduzione bibliografica, versione di Maria Elena Bertoldi.

CAPPELLI, Adriano. **Dizionario di abbreviature latine ed italiane**. Milano: U. Hoepli, 1990.

BRIBIESCA SUMANO, Elena. **Introducción a la paleografía**. Mexico: Dirección de Difusión y Publicaciones, 1981.

CENCETTI, Giorgio. **Lineamenti di storia della scrittura latina. Dalle lezioni di Paleografia** Pàtron: Bologna, 1997. Bologna, a. a. 1953-1954, ristampa a cura di Gemma Guerrini Ferri, con indici e aggiornamento bibliografico,

COSTA, Pe. Avelino de Jesus. **Álbum de paleografia e diplomática portuguesa**. 3. ed. Coimbra: DGAC, 1975.

DIAS, J.; MARQUES, O.; RODRIGUES, T. **Álbum de paleografia**. Lisboa: Estampa, 1987.

GARCES, G; JORGE, A . **Como han de traducirse los documentos paleograficos de Hispanoamerica**. Quito, Ecuador: Imp. Municipal, 1961.

_____. **Paleografia diplomática española y sus peculiaridades em America**. Quito, Ecuador: Imp. Municipal, 1949.

LEAL, João Eurípedes Franklin. **Normas para transcrição paleográfica da documentação brasileira**. Rio de Janeiro: UNI-RIO, 1990. MILLARES CARLO, Augustin. **Album de paleografia hispanoamerica de los siglos XVI y XVII...** Mexico, DF.: Institute Panamericano de Geografia e História / Fournier, 1955. 3. v.

PRATESI, A. **Genesi e forme del documento medievale**. Roma: Jouvence, 1987.

RIESCO TERRERO, Angel. **Introducción a la Paleografía y la Diplomática General**. Madrid: Síntesis, 1999.

SANTOS, Maria José Azevedo. **Da Visigótica à Carolina**. A escrita em Portugal de 882 a 1172. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e J.N.I.C.T., 1994.

SANTOS, Maria José Azevedo. **Ler e compreender a escrita na Idade Média**. Lisboa: Colibri/Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2000. TOGNETTI, Giampaolo. Criteri per la transcrizione di testi medievali latini e italiani. Roma: 1982.

AVALIAÇÃO

Nas aulas de exposição teóricas se exporá a matéria constante no programa, ressaltando os temas que atualmente são de maior interesse para a investigação da área. Nos exercícios práticos de cada aula, serão aplicados os conhecimentos adquiridos a cada unidade.

Para cada unidade estuda, serão propostos exercícios de leitura e análise dos documentos.

Ao final do curso, cada aluno deverá apresentar um trabalho de leitura e análise individual; cada aluno escolherá um documento da própria investigação (ou apresentado pelo professor) e analisará as suas características, explicando as dificuldades de leitura paleográfica e transcrição.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e metodologia da História II**

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Construção do conhecimento histórico em meio a controvérsias e inovações*

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado - 102606

Professor: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Papel dos historiadores na sociedade // função social da história
- Como entender a ciência e sua dinâmica // foco nas Ciências Sociais
- Conceito de paradigma aplicado às ciências
- Problemática da evidência na construção do conhecimento histórico
- Questões implicadas e/ou suscitadas pela renovação do campo dos estudos históricos em termos teóricos e metodológicos// foco na nova história cultural
- Teoria da sociedade e investigação histórica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Chapecó, SC: Argos. 2009. 92p.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida em Fragmentos**. Sobre a ética pós-moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 413p.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**. Para uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.86p.

CABRERA, Miguel Ángel. **Historia, lenguaje y teoria de la sociedad**. Madrid: Cátedra. 2001. 188p.

DIEHL, Astor Antônio. **Às “brinca” e às “ganha”**. As ciências humanas em diálogo. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2007. 100p.

FOLLARI, Roberto. **Epistemología y Sociedad**. Acerca del debate contemporâneo. Rosário, Argentina: Homo Sapiens Ediciones, 2000. 122p.

HARTOG, François. **Evidência da História**. O que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica. 2011. 286p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 334p.
- BOURDIEU, Pierre; et all. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Ed. Vozes. 1999. 328p.
- BOURDIEU, Pierre. **Intelectuais, política y poder**. Buenos Aires: Eudeba, 2006. 272p.
- BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: UNESP. 2002. 275p
- BURKE, Peter. **O que é a história cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2005.191p.
- BURKE, Peter. **Variedades de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 318p.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. 345p.
- CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2002. 277p.
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo**. Da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: UNESP, 2001. 312p.
- DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru, SP: Edusc, 2004. 312p.
- FALCON, Francisco J. C. **História Cultural**. Uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 115p.
- HELLER, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. 268p.
- HISTORIA Y GRAFIA. **La función social de la historia**. México: Universidad Iberoamericana – Departamento de Historia, 2003. 129p. Dossiê n.21.
- LASH, Scott. **Sociologia del Posmodernismo**. Buenos Aires: Amorrortu, 1997. 332p.
- MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: Parábola, 2004. 215p.
- NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997. 313p.
- TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 261p.
- VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade**. Niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 209p.

AVALIAÇÃO

A participação no seminário será avaliada considerando: (a) apresentação de textos fundamentada em leitura crítica e aprofundada; (b) intervenções adequadas e pertinentes expressando leitura apurada do texto indicado para discussão, articulação de ideias e reflexão.

A elaboração de textos sobre temas discutidos que serão avaliados considerando: (a) clareza no diálogo com os autores, expressando reconhecimento e domínio das posições fundamentais; (b) articulação dos conceitos em um todo coerente; (c) argumentação e fundamentação com base nas leituras realizadas no seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e métodos na pesquisa histórica**

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Microanálise e historiografia latino-americana.

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102411; Doutorado - 102607

Professor: Maria Cristina Bohn Martins e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina pretende discutir o lugar micro-história no âmbito da história social que se tem produzido atualmente. Num segundo momento, analisaremos as propostas teórico-metodológicas da micro-história através do estudo de algumas noções básicas desta perspectiva historiográfica tais como: trajetórias, ações, estratégias, campo de possibilidades, contexto, experiências sociais, etc. Além disso, almejamos compreender as formas de recepção da micro-análise através do estudo de alguns exercícios historiográficos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Micro-história e História Social
- Conceitos e noções: trajetórias, ações, estratégias, campo de possibilidades, contexto, experiências sociais
- Exercícios historiográficos: recepções e variedades da proposta micro-analítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Barth, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína (org.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 183-191.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. **Topoi**, Rio de Janeiro, p. 41-70 set. 2002.

GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/ Bertrand Brasil, 1989.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso e fictício**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

LEVI, Giovanni. **Usos da biografia**. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 167-182

LIMA, Henrique Espada Rodrigues. **A micro história italiana: escalas, indícios e singularidades**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

REIS, João José. **Domingos Sodré**. Um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 461p.

SERNA, Justo; PONS, Anacleto. **El Ojo de la aguja**. ¿ De qué hablamos cuando hablamos de microhistoria ?. In: TORRES, Pedro Ruiz (org.). **La Historiografía**. Madrid: Marcial Pons, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERUTTI, Mario. Monterrey y su ámbito regional (1580-1910). Referencia histórica y sugerencias metodológicas. In: FERNANDEZ, Sandra; DALLA CORTE, Gabriela (comp.). **Lugares para la historia. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos**. Rosario: UNR Editora. p. 157-177.

CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flavio M. (org) **Para uma outra história das elites**. Ensaios de prosopografia e política. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

DAVIS, Natalie Z. **Nas margens**. Três mulheres do século XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FERNANDEZ, Sandra; DALLA CORTE, Gabriela. Límites difusos en la historia del espacio local. In: FERNANDEZ, Sandra; DALLA CORTE, Gabriela (comp.). **Lugares para la historia**. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos. Rosario: UNR. p.209-245.

FRADKIN, Raúl. Poder y conflicto social en el mundo rural: notas sobre las posibilidades de la historia regional. In: FERNANDEZ, Sandra; DALLA CORTE, Gabriela (comp.). **Lugares para la historia**. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos. Rosario: UNR. p. 119-135.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. **Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p 59-87, 1998.

MIGUEZ, Eduardo. "Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas e fuentes parcas". In: BJERG, María & OTERO, Hernán. **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna**. Tandil: CEMLA –IEHS, 1995. pp. 23-34.

MOUTOUKIAS, Zacarías. "Narración y analisis en la observación de vínculos y dinámicas sociales: el concepto de red personal en la historia social y económica. "In: BJERG, María & OTERO, Hernán. **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna**. Tandil: CEMLA –IEHS, 1995. pp. 221-241.

OLIVEIRA, Mônica; ALMEIDA, Carla. **Exercício s de Micro-história**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009

REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro : Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1998.

ROSTOROWSKI, Maria. **Doña Francisca Pizarro. Una ilustre mestiza**. Lima: IEP, 2003.

TERRADAS I SABORIT, Ignasi. La historia de las estructuras y la historia de la vida. Reflexiones sobre las formas de relacionar la historia local y la historia general. In: FERNANDEZ, Sandra; DALLA CORTE,

Gabriela (comp.). **Lugares para la historia.** Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos. Rosario: UNR Editora. p. 179-208.

WADI, Yonissa Marmitt. **A história de Pierina:** subjetividade, crime e loucura. Uberlândia: EDUFU, 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0)/Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos especiais de História II**

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: filmes e documentários (sobre imigração): análise e possibilidade de atuação do historiador.

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413; Doutorado - 102609

Professor: Marcos Witt

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem como foco a análise de filmes e documentários que abordam a temática da imigração para os países latino-americanos (em especial os do Cone Sul) nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos que podem ser efetuados a partir de tais documentos, bem como, a inserção dos historiadores na produção e divulgação dessa mídia. Nesta perspectiva, analisa o conteúdo e a elaboração de filmes e documentários a partir de determinadas temáticas, como a chegada de imigrantes à América, a nacionalização de imigrantes e descendentes e o uso da língua materna por diversas gerações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre imigração
- discussão teórica e conceitual sobre a produção de filmes e documentários na área da História
- trajetórias de imigrantes e fixação territorial
- nacionalização de imigrantes e descendentes e interação cultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Universidade de São Paulo: 2009.

FERRO, Marc. **Cinema e história**. São Paulo: Paz e Terra, 1977. [versão atual em 1993].

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

ROSENSTONE, Robert A. **A história nos filmes**. Os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes**. A Colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMÁN, Ana Pano. El término “inmigrantes” en los titulares de prensa: entre interculturalidad e hibridación. In: **Confluente. Revista di Studi Iberoamericani**. Università di Bologna, Dipartimento di Lingue e Letterature Straniere Moderne, Bologna, v.3, n. 1, p. 188-207, 2011

CUNHA, Jorge Luiz da. Imigração e colonização alemã. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira (Orgs.). **Império**. Passo Fundo: Méritos, 2006, p. 279-300. [Coleção História Geral do Rio Grande do Sul].

DEVOTO, Fernando. **Historia de la inmigración en la Argentina**. Buenos Aires, Sudamericana, 2004.

FAUSTO, Bóris e DEVOTO, Fernando. **Brasil e Argentina – um ensaio de história comparada (1850 – 2002)**. São Paulo: Editora 34, 2004.

_____. **Historiografia da imigração para São Paulo**. São Paulo: Editora Sumaré:FAPESP, 1991.

GANS, Magda R. **Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889)**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Anpuh/RS, 2004.

LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2001.

LIA, Cristine Fortes. Imigrantes judeus e italianos: as relações interétnicas e a campanha de nacionalização. **Métis: história e cultura, Caxias do Sul**, v.1, n.1, p. 43-53, 2011,

MACEDO, José Rivair. Cinema e história. **Cadernos IHU em Formação**, São Leopoldo , v. 2, n. 11 , p. 15-21, 2006.

MACEDO, José Rivair; BALDISSERA, José Alberto. A Idade Média através do cinema. **Cadernos IHU em Formação**, São Leopoldo , v. 2, n. 11 , p. 22-25, 2006.

MÜHLEN, Caroline von. Sob o olhar dos viajantes: a colônia e o imigrante alemão no Rio Grande do Sul. **Métis: história e cultura, Caxias do Sul**, v.1, n.1, p. 11-25, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2011.

RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. Os museus de imigração como espaços da memória. In: MARTINS, Ismênia de Lima e HECKER, Alexandre (Orgs.). **E/imigrações: histórias, culturas, trajetórias**. 1.ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011. p. 99-112.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Editora da Universidade, 1998.

SIRIANI, Silvia Cristina Lambert. **Uma São Paulo alemã: vida cotidiana dos imigrantes germânicos na região da capital (1827-1889)**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa oficial do estado de São Paulo, 2003.

WEBER, Roswithia. Integração do ambiente rural e reavivamento étnico em experiências turísticas. In: **Métis: história e cultura, Caxias do Sul**, v.1., n.1, p. 217-226, 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados, principalmente, a partir de três aspectos:

- participação em aula (leitura prévia dos textos, exposição oral e interação durante as aulas)
- participação nos seminários (contribuições críticas)

- *paper* (10 páginas), relacionando os textos discutidos em cada encontro e os filmes e/ou documentários exibidos em sala de aula ao seu projeto de pesquisa

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura, memória e patrimônio.**

Sub-título: Cultura, memória e patrimônio no Brasil e na Argentina: debates atuais

Semestre: 2012/1

Horário: 21

Carga horária: 60

Créditos: 4

Código da disciplina: Mestrado – 102416; Doutorado - 102612

Professores: Jairo Henrique Rogge e Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil e da Argentina. Pretende discutir, também, a legislação patrimonial e as políticas públicas desenvolvidas nestes países. Relacionado a estes enfoques, serão vistos diferentes estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil e na Argentina;
- Cultura, memória e patrimônio no Brasil e na Argentina: o estado da arte;
- Estudos de caso

ENCONTROS

12/03,19/03, 26/03, 02/04, 09/04, 16/04, 23/04, 30/04, 07/05, 14/05, 21/05, 28/05, 04/06, 11/06, 18/06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia e LIMA FILHO, Manuel Ferreira (org.). **Antropologia e Patrimônio Cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2002.

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 07-28, dezembro 1993.

REVEL, Jacques. Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica. In **Proposições: ensaios de história e historiografia.** Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2009. p. 97-137.

SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica.** Curitiba: Editora Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina e DODEBEI, Vera. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade.** São Paulo: Contexto, 2011.

CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade.** Belo horizonte: Editora da UFMG/IEDS, s/d.

CATROGA, Fernando. História e Memória, In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do milênio.** Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.

CUCHE, Denys. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais.** Bauru: EDUSC, 1999.

FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e Patrimônio.** Erechim: Habilis, 2007.

HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos.** Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

MACIEL, Maria E.; ALVES, Caleb F. (Org.). Patrimônio Cultural. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-175, jan./jun. 2005.

MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade.** Políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.

MORI, V. H et. Al. **Patrimônio: Atualizando o Debate.** São Paulo: IPHAN, 2006.

OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é Patrimônio.** Um Guia. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

PAES, Maria T.D.; OLIVEIRA, Melissa R.S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Annablume, 2010.

RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio Cultural: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito.** Fortaleza: UNIFOR, 2008.

Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada.

AVALIAÇÃO

Seminários e *paper* final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Práticas de escrita, representações e sociedades indígenas**

Subtítulo esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Escrita(s) e memória(s) sobre a conquista e a evangelização na América: uma abordagem teórico-metodológica.*

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102417; Doutorado - 102614

Professor: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina se propõe a reconstituir e compreender os percursos históricos e historiográficos da construção de escrita(s) e de memória(s) sobre a conquista e a evangelização na América portuguesa e espanhola, contemplando tanto os diferentes agentes, quanto as especificidades dos olhares resultantes e suas implicações discursivas. Concebido para que mestrandos e doutorandos possam ampliar suas perspectivas teóricas e metodológicas através do exame e discussão de alguns modelos interpretativos sobre a conquista e a evangelização na América, a disciplina se desdobra em três módulos que prevêem tanto a análise de clássicos, quanto de abordagens mais recentes.

A disciplina será desenvolvida em três (03) Blocos, a saber:

BLOCO I: O *olhar* dos viajantes, cronistas e dos missionários;

BLOCO II: O *olhar* dos historiadores, antropólogos e literatos;

BLOCO III: Os novos *olhares* e as novas abordagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de uma vinha estéril**. Bauru/SP: EDUSC, 2006.

GRUZINSKI, Serge; BERNAND, Carmen. **Historia do Novo Mundo**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000.

_____. **La fábula mística**: siglos XVI-XVII. México: Universidad Iberoamericana, 2004.

_____. **El Lugar del outro**. História Religiosa y Mística. Buenos Aires: Katz Editores, 2007.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**. Verdadeiro, Falso, Fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HARTOG, François. **O espelho de Heródoto**: ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

_____. **Memória de Ulisses**. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

LUZ, Guilherme Amaral. **Carne Humana**. Canibalismo e retórica na América Portuguesa. Uberlândia: EDUFU, 2006.

PASTOR, Beatriz. **Discursos narrativos de la conquista**. Mitificación y Emergencia. Hannover: Ediciones del Norte, 1988.

POMPA, Cristina. **Religião como Tradução**. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru/SP: EDUSC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANN, Stephen. **As invenções da História**: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da USP, 1994.

BURKE, Peter. **O mundo como teatro**: estudos de Antropologia Histórica. Lisboa: DIFEL, 1992.

BRICOUT, Bernadette (org.). **O olhar de Orfeu**: mitos literários no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GIUCCI, Guillermo. **Viajantes do maravilhoso**: o Novo Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **A Guerra das Imagens**: de Cristóvão Colombo a Blade Runner. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

KARNAL, Leandro. (org.). **Idéias** - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Campinas, ano 13, n.2, 2006.

_____. **Teatro da Fé**. Representação Religiosa no Brasil e no México no século XVI. São Paulo Hucitec, 1998.

ONTEIRO, John Manuel. Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de história indígena e indigenismo. Tese apresentada para o Concurso de Livre Docência. Departamento de Antropologia: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas-Unicamp, São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2012.

NOVAES, Aauto. (org.). **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

_____. **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Vinte Luas**: viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do Império**: relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

RAMINELLI, Ronald. **Imagens da Colonização**: a representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1996.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SPENCE, Jonathan. **O Palácio da Memória de Matteo Ricci**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SÜSSEKIND, Flora. **O Brasil não é longe daqui**: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia.** São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WHRIGHT Robin (org.). **Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil.** Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do desenvolvimento do Programa do Seminário, levando em consideração a presença e participação (1) nas aulas, a realização das leituras propostas (2) e a qualidade das intervenções (3) dos alunos. Prevê-se a apresentação oral – semanal – de textos previamente indicados, sob a forma de Seminário (4), e a entrega de *papers* integralizadores das leituras por Bloco temático (5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Colonização e Ocupação Territorial**

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Redes sociais, ocupação territorial e estratégias familiares no espaço platino.*

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102425; Doutorado - 102619

Professora: Ana Silvia Scott e Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA GERAL

A disciplina estuda os diversos agentes da colonização e da ocupação do território na América Latina, as políticas populacionais, assim como a atuação e composição de redes familiares e sociais. Para compreender os processos de colonização, importa refletir sobre as relações estabelecidas entre a população radicada nos novos territórios e instituições como o Estado e a Igreja, levando em consideração o constante fluxo e refluxo no espaço ibero-americano.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Nas últimas décadas o estudo das redes sociais e familiares tem atraído a atenção de especialistas de diferentes áreas. No campo da história as análises sobre esses temas têm crescido de maneira espetacular, tanto no Brasil como no exterior, e os inúmeros trabalhos que vêm a público têm contribuído de forma decisiva para o debate.

As principais contribuições vêm tanto da História – História Social, História Cultural, da Nova História Política, da Demografia Histórica. Tais estudos também se viram enriquecidos principalmente por conta do diálogo com a Antropologia e a Sociologia.

Por outro lado, as abordagens teórico-metodológicas também sofreram transformações, especialmente aquelas possibilitadas pela variação das escalas de abordagem, pondo em evidência as discussões relativas às estratégias familiares, às redes sociais e de parentesco, às sociabilidades.

Considerando a importância da noção de estratégias familiares, de sociabilidade e de redes sociais, temos um universo rico e complexo a ser explorado, a partir da ocupação territorial dos espaços platinos, desde o período colonial até o final do século XIX.

Desta maneira, conseguem-se elementos fundamentais para o estudo das redes, constituídas tanto através dos vínculos de consangüinidade e/ou aliança, quanto a partir de relações de outra natureza. O objetivo da disciplina é, em um primeiro momento, partir de uma discussão teórica sobre os conceitos referidos acima, com base em bibliografia recente; em seguida discutir e aprofundar como essas estratégias e redes funcionaram e contribuíram para o processo de ocupação territorial do espaço platino.

Finalmente, a disciplina procurará estimular o debate entre os alunos sobre esses temas contribuindo assim para a reflexão dos seus próprios projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Família, sociabilidade, estratégia, rede social: uma discussão conceitual

II – Redes Sociais, ocupação territorial e estratégias familiares em debate

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BOSCHI, C.C. Espaços de sociabilidade na América portuguesa e historiografia brasileira contemporânea. In: Ventura, M.G.A.M. (Coord.) – **Os espaços de sociabilidade na Ibero-América (sécs. XVI a XIX)**. Lisboa: Colibri, 2003.

BOURDIEU, P. Da regra às estratégias. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

De CRISTÓFORIS, N. A. Proa al Plata: las migraciones de gallegos y asturianos a Buenos Aires (fines Del siglo XVIII y comienzos del XIX). In: SOBRENOME AUTOR, Nome autor. **Título do Capítulo**. Madrid: CSISC, 2009. Cap. 3, p. 131-178.

ESTUDOS DE HISTÓRIA. Franca: UNESP, v.8, n.2, 2001. Dossiê Terras no Brasil colonial e imperial.

GHIRARDI, M.;CHACÓN JIMÉNEZ, F. (Eds.). **Dinâmicas familiares em el contexto de los Bicentenarios Latinoamericanos**. Córdoba: CIECS/CONICET/UNC, 2010.

HERMANN, J. Cenário do encontro de povos: a construção do território. In: **IBGE – Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p. 19-33.

HESPANHA, A. M. Carne de uma só carne: para uma compreensão dos fundamentos históricos-antropológicos da família na época moderna. **Análise Social**, Lisboa, v. 28, n.123-124, ano 4-5, p. 951-973 1993.

IMÍZCOZ, J.M. Actores, Redes, Procesos: reflexiones para una historia más global. **Revista da Faculdade de Letras – História**, v.5, série 3, p. 115-140 2004.

MORAES, A.C.R. Dimensão territorial nas formações latino-americanas. In: AUTOR DO CAPÍTULO, Nome. **Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no “longo” século XVI**. São Paulo: Hucitec, 2000, p. 264-288.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRISCADO, J. A. Sociabilidade burguesa em Viana do Castelo na segunda metade do século XIX. A assembleia vianense. **Revista da Faculdade de Letras – História**, Lisboa,(Universidade do Port)., v.6, série 3, p. 271-289, 2005.

BARRÁN, J. P.; ALPINI, A. **Las formas de la Venus**. Historia de La vida privada en el Uruguay. Montevideo: Santillana, 1998. p. 75-95.

FRAGOSO, J. et al. O Antigo Regime nos Trópicos. In: Fragoso, J. et al (orgs.). **Introdução**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 21-25.

MACHADO, C. **A trama das vontades. negros, pardos e brancos na produção da hierarquia social do Brasil escravista**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

MORENO, J. L. **Historia de la Familia en el Rio de La Plata**. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.

MOUTOUKIAS, Z. Família patriarcal o redes sociales: balance de una imagen de la estratificación social. **Anuário del IEHS**, Tandil, v.15, , p. 133-151, 2000.

MUAZE, M. **As memórias da Viscondessa. Família e poder no Brasil Império**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. O Antigo Regime nos Trópicos. In: FRAGOSO, J. et al (orgs.) Prefácio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p.11-19.

ZÚÑIGA, J. P. Clan, parentela, família, individuo: métodos y niveles de análisis. **Anuário IEHS**, Tandil, n.15, p.51-60, 2000.

Obs. A bibliografia complementar poderá sofrer alterações.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminário de textos selecionados e trabalho escrito final com base nas leituras e discussões realizadas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Estado e sociedade civil na América Latina**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102430; Doutorado - 102625

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA GERAL

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cidadania na transição do Antigo para o Novo Regime.
- A construção dos Estados nacionais.
- Auge e crise dos Regimes Notabiliares.
- O populismo: uma nova relação entre Estado e Sociedade Civil.
- Sociedade civil e ditaduras do Cone Sul da América Latina.
- Novos atores e demandas no processo de redemocratização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILA, Gabriela. **Dictadura, represión y sociedad em Rosário, 1976/1083**. Un estudio sobre la represión y los comportamientos y actitudes sociales en dictadura. Buenos Aires: Prometeo, 2008.

BOTANA, Natalio. **El orden conservador**. La política argentina entre 1880 y 1916. Buenos Aires: Sudamericana, 1994.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Multidões em Cena**. Propaganda política no varguismo e no peronismo. São Paulo: UNESP, 2009.

CALDERÓN, Fernando; REYNA, José Luís. La irrupción encubierta. In: REYNA, José Luís. **América Latina a fines de siglo**. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, Fondo de Cultura Económica, 1995. Capítulo IX, p. 382-396.

CHIARAMONTE, Juan Carlos. Ciudadanía, soberanía, y representación en la génesis del Estado argentino (c. 1810-1852). In: SÁBATO, Hilda. **Ciudadanía política y formación de las naciones**. Perspectivas históricas de América Latina. 1. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2000. p. 33-61, p. 94-116.

GIL, Antonio Carlos Amador. **Tecendo os fios da nação**. Soberania e identidade nacional no processo de construção de construção do Estado. Vitória: IHGES, 2001.

GUERRA, François-Xavier. El soberano y su reino. Reflexiones sobre la génesis del ciudadano en América Latina. 1.ed. In: SÁBATO, Hilda. **Ciudadanía política y formación de las naciones**. Perspectivas históricas de América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 2000. p. 33-61.

HALPERIN DONGHI, Tulio. **Una nación para el desierto argentino**. Buenos Aires: CEAL, 1982.

MOYANO, Javier. Entre la autonomía y la subordinación: gobiernos y parlamentos en los espacios locales. El caso de la provincia argentina de Córdoba entre 1890 y 1930. **Antíteses**, Londrina, v. 2, n. 3, , p. 375-396, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses>. Acesso em: 14 de fev. 2012

RAMÍREZ, Hernán. Arranjos empresariais, tecnocráticos e militares na política. Perspectivas comparativas entre Brasil e Argentina, 1960-1990. **Ponto de Vista**, Viçosa, n.2, p.1-34, fevereiro 2010. Disponível em: http://neic.iesp.uerj.br/pontodevista/pdf/Ponto_de_vista_01fev2010.pdf. Acesso em: 14 fev 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSALDI, Waldo. Frívola y casquivana, mano de hierro en guante de seda. Una propuesta para conceptualizar el término oligarquía en América Latina. **Cuadernos del CLAEH**, Montevideo, n. 61, ano 17, p. 43-48, julio 1992.

COSTA, Emilia Viotti da. Novos Públicos, Novas Políticas, Novas Histórias: Do reducionismo econômico ao reducionismo cultural: Em busca da dialética. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 6, n. 10, dez. 1998. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6211/3702>. Acesso em: 14 fev 2012.

SIDICARO, Ricardo. Coaliciones golpistas y dictaduras militares: el “proceso” en perspectiva comparada, IN: PUCCIARELLI Alfredo, (Coord.). **Empresarios, tecnócratas y militares**. La trama corporativa de la última dictadura. Buenos Aires: Sigo XXI, 2004. p. 53-96.

VILAS, Carlos (comp.). **La democratización fundamental**. El populismo en América Latina, México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1994.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.